

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FÍSICA MÉDICA
Belo Horizonte, 02 a 05 de julho de 2008

**AVALIAÇÃO DE CARGAS DE TRABALHO E DOSES OCUPACIONAIS EM
PROCEDIMENTOS INTERVENCIONISTAS PERIFÉRICOS E
NEUROLÓGICOS**

Rume, M. S.^{1,2}; Costa, P. R.^{1,2,3}, Yoshimura, E. M.³,

¹ Departamento de Física/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil

² Instituto de Eletrotécnica e Energia/Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

³ Instituto de Física/Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Analisando a distribuição de carga de trabalho verifica-se que o valor de 99,0 mA.min/pac dos procedimentos periféricos acompanhados é ligeiramente superior ao valor de 64,1 mA.mn/pac encontrado na literatura. Não há relatos sobre a distribuição de carga de trabalho dos procedimentos neurológicos. Com relação à monitoração dosimétrica, mantendo a média de que são realizados 25 procedimentos por semana, os médicos podem realizar os procedimentos periféricos e neurológicos durante aproximadamente 76 semanas para que o limite de dose permitido para IOE's, de 20 mSv por ano, não seja excedido. A estimativa do presente trabalho auxilia, além do cálculo de barreira, no planejamento de trabalho das equipes envolvidas para que limites de dose não sejam excedidos. Não há ainda outros levantamentos feitos no Brasil